

Aconteceu na cidade

FOI CRIME! A MULHER ESTAVA QUENTE AINDA!

Não se sabe ao certo ainda se foi crime. Mas, se os demais moradores da Fundação da Casa Popular, em Bento, têm razão que afirmam, tratou-se realmente de um dos maiores homicídios. E o assassino não faleceu agora, — informam. Na casa, 13, quando lá chegou, na noite, que visitava amigos, partiu, deixando-lhe, d. Bento, dormir no quarto da frente. Ela, sr. Cecília, dormiu nos fundos, onde instalou também uma cama improvisada.

— Ele disse que um dia a mataria — informam ainda os vizinhos.

Em companhia de seus quatro filhos menores, d. Bento viajou, a um churrasco, já cerca de meia-noite.

As 3 da madrugada se pôs a gemer e, logo após, perdeu os sentidos. Seu marido amanheceu a Moreira. Viu os vizinhos e, meio desorientado, saiu. Os comentários tornaram-se mais graves, quando se soube que o conterrâneo abriu, tratou de entrar. As 16 horas, 36 estava tudo pronto. A mulher fora enterrada no mesmo dia.

Fora assassinado — afirmam os vizinhos. Ela, mesmo no cemitério, ainda estava quente. Quem já viu cadáver não ficará frio?

E chegou até a afirmar: o marido antes dela morrer já tinha um testamento aberto.

Assaltado o rádiodéromo

Apresentou-se uma ambulância, no Caminho de Paine, bairro da Vila Serraria, no interior, pertencente ao proprietário que fazia no torax e no braço esquerdo. Ao ser socorrido identificou-se e avou: Chaves, 31, Sinde, Niterói. Tinha 28 anos. Trabalhava na Rua Doutor Lotufo, 129, São Roque. Foi assassinado por traz de mafiosos que fugiram ao notar a proximidade de algumas pessoas.

Fogo na fábrica

As 22 horas, a terceira fiammeira, na Rua Henrique Claudio da Silva, residente na Rua Alcochete, 36, em Alcântara, deu o fogo. Chamas se propagaram, mas, por sorte, logo o prédio 104 da Rua Góis, das Flores, em que funcionava uma fábrica de móveis, foi apagado após al-

guns esforços de bombeiros presentes.

O proprietário da fábrica, sr. Isaac Zucherman, residente na Rua Barão do Flamengo, 20, apto. 804, informou que foram os mafiosos que incendiaram a fábrica.

O fogo teve início numas apas de madeira. A fábrica está segurada em 770.000 cruzados.

Período a bala

Não sei quem me acertou. Quasi um estampido e senti-me ferido, disse o rapaz, d. Silviano Marinho, 36, São Paulo, 23 anos, solteiro, residente na Rua Sacadura Cabral, 103, quanto era medicado, no H.P.S., com um cimento penetrante na cota esquerda.

Disse assim: «A coluna acostou, quando eu passava na Rua Pedro Ernesto, bem em frente a mim.»

Não queria roubar

Era madrugada, quando moradores da Rua dos Arcos acordaram o vizinho Henrique Claudio da Silva, residente na Rua Alcochete, 36, em Alcântara, deu o fogo. Chamas se propagaram, mas, por sorte, logo o prédio 104 da Rua Góis, das Flores, em que funcionava uma fábrica de móveis, foi apagado após al-

O Escândalo Dos Preços

20% DE AUMENTO NOS ÚLTIMOS DEZ DIAS

que se vier a ser consumado, impõr prejuízos sem conta a população.

OUTROS PRODUTOS

Também a farinha sofreu uma majoração, de cinco dias para cá: no preço de Cr\$ 100, algumas dificuldades, os preços voltaram ao normal. E foi o que se viu: os preços estabilizaram, isto é, continuaram altos. Hoje em dia, uma lata de óleo para cozinha não custa menos de Cr\$ 30,00 e é de melhor qualidade, como a «Marias, Rita, Acoliv», etc., custam Cr\$ 39,00 e Cr\$ 41,40.

7,30 e o quilo foram acrescidos Cr\$ 0,60. O «Mato Leão», em virtude do aumento do preço do café, foi aumentado de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 15,00 na unidade de 500 gramas.

«Toddy» e «Vic-Mattem», nestes últimos dias sofreram um aumento de um cravinho, e passaram, assim, a custar Cr\$ 15,00. O salame do Rio Grande foi de Cr\$ 6,00 para Cr\$ 7,00 o quilo e o que custa hoje é Cr\$ 8,00 o quilo.

Ja se fala abertamente no aumento do preço do leite,

MONTES DE LIXO

NITERÓI, 12 — Contra o deserto do lixo, o bairro de Lixos, continua a dispersão de resíduos por moradores de São José das Palmeiras, Montes de Lixo se acumulam em diversos pontos daquela localidade, sem que a Prefeitura tenha retílhos. Exigem aqueles moradores que essa prefeitura seja tomada imediatamente, pois os moradores de outros bairros da população, além daquela que exalam e da proliferacão de insetos e insetos.

Objetos Perdidos

Na Sedeiral de Niterói, continuam à disposição de quem os perdeu, ditas chaves, uma de «Casa» do Departamento do Tesouro da P.D.F. e outra da sede de registros de patentes da Caixa Econômica (Niterói).

COMPRA

SUA CAMISA

PARA SUA

PROFISSAO

na Camisaria

Progresso



Camisa profissional — tecido de algodão. Platinas e 2 bolsos, cores: bege-claro, bege-escuro e laranja. Cr\$ 142,00

Gravatas pretas, próprias para a camisa profissional, desde Cr\$ 20,00 até Cr\$ 45,00



Camisaria PROGRESSO

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

CHEGARAM 27.200 TONELADAS DE TRIGO SOVIÉTICO

Desembarcadas no Pôrto de Santos, no período de um mês — Faz parte das 100 mil toneladas do cereal da URSS adquiridas por intermédio da Finlândia

SANTOS, 12 (I.P.) —

Mais assustados. Ouviram o nome surdo de alguma coisa, mas que tivera caído no chão, de seu lado, e que, quando mais curioso, foram a luta.

— Lá está! — gritaram.

Na calçada da casa n.º 19, um homem gemia. Junto a ele havia um homem que se sentava rachando produzida por sapatos.

Não havia dúvida. O homem tentava subir nela.

— Ele é um homem — explicou o desconhecido que se chama Pedro Batista Vieira, solteiro, residente na Rua Angélica dos Reis, 103, no bairro da Vila da Penha, que é o maior porto de Santos.

— Eu sou Pedro Batista Vieira, de São Paulo, 28, aniversário, casado, com 100 mil toneladas de trigo soviético adquiridas por intermédio da Finlândia.

Anteontem, por volta das 9,30 horas, fundeou no estuário o navio grego «CRETA», consignado à firma Wilson, Sons & Cia., carregado com 10.500 toneladas de trigo soviético embarca-

das no porto de Novorossiysk.

AGUARDA ATRAÇÃO

O «Creta» por certo levava dias ao largo aguardando atração, em virtude de ter na sua frota diversos outros navios também carregados de trigo, de outras procedências e estarem, ain-

da, os navios «Pará» e «Spirito Santo», que trouxeram trigo russo para esse porto, precedendo a operação de desembarque.

MAIS DE 21 MIL TONELADAS DE TRIGO

EM MENOS DE UM MÊS

Em menos de um mês, desembarcaram 21 mil toneladas de trigo soviético, adquiridas por intermédio da Finlândia.

Como dissemos, é o terceiro carregamento de trigo russo chegado a este porto em menos de um mês. Faz parte da remessa de 100 mil toneladas adquiridas pelo Banco do Brasil, através da Finlândia e por intermédio da Divisão de Exportação do Trigo, destinadas a diversos moinhos do Rio e São Paulo.

Com a entrada, ontem, do «Creta», a importação por Santos se eleva a soma de 21.200 toneladas. Como se vê, intensificou-se o comércio com a União Soviética, embora extra-oficialmente.

CINEMA

O Banco de Crédito Cinematográfico

SÉ O GOVERNO se interessou pela solução dos problemas do cinema, a Comissão Nacional teria proposto a criação do Banco do Crédito Cinematográfico, a exemplo dos já existentes em inúmeros países. Tal medida foi sugerida pelos cineastas brasileiros ao Congresso Nacional de Cinema Brasileiro. A existência do tal crédito, permitiria a vários produtores independentes, credenciados, e aos estúdios, o funcionamento normal da indústria, permitindo também a melhoria da qualidade da produção e a regularização da mesma. Os fundos deste banco seriam proporcionados com uma outra medida da defesa do cinema nacional, fundos que aderiam da taxação do filme impresso, da reversão de um dos impostos cobrados ao expectador — o imposto municipal. Como consequência desse tarifado, haveria desenvolvimento e reaquecimento dos laboratórios especializados para o filme positivo impresso.

Igualmente seria oportunidade, como determinaram os cineastas brasileiros, a isenção de impostos para filmes e materiais cinematográficos e fotográficos necessários à indústria, isenção semelhante a que gosta o papel para o impresso.

De nada disso porém o governo toma conhecimento. Os estúdios cariocas, por exemplo, são deficientes, devendo muito a desejar. As dificuldades de distribuição e exibição completam o panorama da nossa indústria cinematográfica.

A atitude de indiferença governamental pela sorte do nosso cinema torna-se ainda mais absurda quando as produções nacionais, pela qualidade já atingida, projectam-se internacionalmente, chamam a atenção em festivais internacionais, conhacm prêmios. Estes prêmios, que representam um reconhecimento de méritos e um estímulo de outros povos e outros cineastas que têm com simpatia o surgimento de um cinema brasileiro, não dão aos melhores desse governo subversivo a interesses contrários dos nossos povos.

Diante dessa situação, urge que os trabalhadores do cinema se reunião em torno de suas reivindicações mais sentidas e internem sem desfalcamento por melhores condições para a indústria e a arte cinematográfica.

SANIN

A Federação da Juventude Brasileira promoverá uma sessão de cinema, no Clube das Cabras, à rua Alvaro Alvim, 24, às 20 horas, com a projeção de Ilíano Italiano «Gates das praias de Espanhas», com as famosas artistas do cinema italiano, Adela e José Cândido, e A. Nicanor.

Os convidados serão admitidos na sede da Federação Juventude Brasileira, à rua das Cardeas, 30, sobrado, das 18 às 21 horas.



Jackson de Souza, autor de suas caracterizações. O excelente ator, que tem "rouulado" tantos filmes é visto acima numa cena do "Caminhos do Sul".

Espetáculos de Hoje

| CINEMAS | |
|---|------------------------------------|
| Cinelândia | |
| CAPITOLIO — 22-6782 — sessões passatempo | — Sessões |
| IMPÉRIO — 22-9049 — «Vâmos hujas» | — «Romances dos meus amores» |
| METRÓ — 22-6390 — «Méritos dos meus amores» | — «O diabo riu por último» |
| OPERA — 22-1506 — «Cabeça de brâos» | — «O príncipe valente» |
| PALACIO — 22-0935 — «O último queridino» | — «O último queridino» |
| PATHE — 22-8785 — «O amor» | — «O amor» |
| PLAZA — 22-1067 — «O último queridino» | — «O último queridino» |
| ROMA — 22-9029 — «O príncipe belga» | — «O príncipe belga» |
| Centro | |
| CENTENARIO — 43-8843 — «Assim estava escrito» | — «Assim estava escrito» |
| CLIQUE — 43-9242 — «Sessões passatempo» | — «Sessões passatempo» |
| COLONIAL — 42-8812 — «O último queridino» | — «O último queridino» |
| FLORIANO — 43-9074 — «Cabeça de pratas» | — «Cabeça de pratas» |
| IBIRAPUERA — 22-1918 — «O diabo riu por último» | — «O diabo riu por último» |
| IRIS — 42-0763 — «A cidade que dorme» | — «A cidade que dorme» |
| IMPÉRIO — 22-2543 — «O direito de amar» | — «O direito de amar» |
| M. DE SA — 42-2232 — «O diabo riu por último» | — «O diabo riu por último» |
| MARROCOS — 22-7979 — «O Pecado de ser Pobre» | — «O Pecado de ser Pobre» |
| MARCO BRANCO — 43-8829 — «Felicidade das Marés» | — «Felicidade das Marés» |
| S. JOSÉ — 42-0522 — «A Rosa do Atroz» | — «A Rosa do Atroz» |
| Zona Sul | |
| ALF. R. DA — 22-2396 — «O felizardo que estava perdido» | — «O felizardo que estava perdido» |
| ART. CLACIO — «Filhos do sol» | — «Filhos do sol» |
| ASTORIA — 47-0466 — «O último queridino» | — «O último queridino» |
| ALTAIR — «Vingança das prataias» | — «Vingança das prataias» |
| AZEZCA — «Estátua das carnes» | — «Estátua das carnes» |
| B. T. A. P. O. O — «O príncipe belga» | — «O príncipe belga» |
| CARUSO — «Estátua de carne» | — «Estátua de carne» |
| FLOR. EST. A — 26-6257 — «Capitão Blood» | — «Capitão Blood» |
| LENTIMA — 47-0380 — «Amores inquietos» | — «Amores inquietos» |
| LEME — 27-0412 — «Amores inquietos» | — «Amores inquietos» |
| METRÓ — 27-0388 — «Amores inquietos» | — «Amores inquietos» |
| MURAMAR — 43-8829 — «Amores inquietos» | — «Amores inquietos» |

Bairros

AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

B. P. AVENIDA — 45-1897 — «A cidade que dorme»

Soldados Americanos Invadem a Coréia do Norte

NOTA INTERNACIONAL

Tergiversações e ameaças do salazarismo colonialista

As manobras salazaristas para tumultuar a paz na Ásia encontram novos comprovantes na posição do Governo de Lisboa que, para ganhar tempo e em vista de grandes dificuldades, fingiu querer negociar. A Índia Indiana, como se sabe, aceitou uma proposta lusitana para que fosse discutida a atual situação. Aceitou-a inclusive em termos que sómente são explicáveis em vista da conhecida posição de Nehru, temeroso de que aumentem as lutas anticolonialistas que põem em jogo os compromissos que ele mesmo continua a manter com a Grã-Bretanha, por exemplo.

Salazar, porém, diz agora com o maior cinismo que não fez nem convite para que fosse discutida a situação das colônias portuguesas encravadas na Índia. Segundo nota da Embaixada portuguesa no Rio de Janeiro, o que deve ser discutido é a «ameaça» de violação das fronteiras dessas colônias e não a situação delas. No alívio dessa diplomacia aíroucada não há que haver, tampouco, nenhum encontro de delegados das duas partes, no qual possa seguir-se a missão de delegados estrangeiros. Não, nada disso. Os observadores estrangeiros destinam-se, na «nova» fórmula de Lisboa, tão sómente a verificar o que se passa em território indiano. Poucas vezes se terá visto tanta matrericia.

Chegamos a essa constatação quase risível: Portugal que accusa a Índia porque reclama con-

tra estabelecimentos estrangeiros em seu próprio território, propõe a Nova Delíhi que acelte uma verdadeira inspeção em Bombaim e alhures. Para quê? Quem responde é a própria Lisboa: para nada, apenas para que se tenha certeza de que os indianos não continuam mais a exigir o que em direito lhes cabe. Mais um pouco e o salazarismo será capaz de exigir novos territórios e a punição de todo Indiano que se atreva a falar contra as colônias lusas.

A soberania portuguesa não se discute, dizem os governantes de Lisboa. Mas ninguém está a discutir a soberania portuguesa que Salazar entrega bem prazenteiramente aos norte-americanos. O que está em discussão é o direito do povo de Goa, Diu e Damão agir soberanamente seguindo o caminho que melhor lhe aprovou, e que ele já manifestou ser editado é a «ameaça» de violação das fronteiras dessas colônias e não a situação delas. No alívio dessa diplomacia aíroucada não há que haver, tampouco, nenhum encontro de delegados das duas partes, no qual possa seguir-se a missão de delegados estrangeiros. Não, nada disso. Os observadores estrangeiros destinam-se, na «nova» fórmula de Lisboa, tão sómente a verificar o que se passa em território indiano. Poucas vezes se terá visto tanta matrericia.

Chegamos a essa constatação quase risível: Portugal que accusa a Índia porque reclama con-

tra estabelecimentos estrangeiros em seu próprio território, propõe a Nova Delíhi que acelte uma verdadeira inspeção em Bombaim e alhures. Para quê? Quem responde é a própria Lisboa: para nada, apenas para que se tenha certeza de que os indianos não continuam mais a exigir o que em direito lhes cabe. Mais um pouco e o salazarismo será capaz de exigir novos territórios e a punição de todo Indiano que se atreva a falar contra as colônias lusas.

A soberania portuguesa não se discute, dizem os governantes de Lisboa. Mas ninguém está a discutir a soberania portuguesa que Salazar entrega bem prazenteiramente aos norte-americanos. O que está em discussão é o direito do povo de Goa, Diu e Damão agir soberanamente seguindo o caminho que melhor lhe aprovou, e que ele já manifestou ser editado é a «ameaça» de violação das fronteiras dessas colônias e não a situação delas. No alívio dessa diplomacia aíroucada não há que haver, tampouco, nenhum encontro de delegados das duas partes, no qual possa seguir-se a missão de delegados estrangeiros. Não, nada disso. Os observadores estrangeiros destinam-se, na «nova» fórmula de Lisboa, tão sómente a verificar o que se passa em território indiano. Poucas vezes se terá visto tanta matrericia.

Chegamos a essa constatação quase risível: Portugal que accusa a Índia porque reclama con-

NOVA PROVOCACAO: ENTREGUES A RHEE ZONAS AO NORTE DO PARALELO 38

balas. Anteriormente havia-se anunciado que o governo da República Popular da Coréia tinha pedido aos observadores da coréia norteira um inquérito respeito ao incidente.

MANOBRA IANQUE

TOQUIO, 12 (AFP) — O comando das Nações Unidas está pronto a entregar à administração do governo sul-coreano o controle da zona sitiada ao norte do paralelo

38 e até agora administrada pelos aliados, anuncia o general Hull, comandante das forças das Nações Unidas em carta dirigida ao presidente Syngman Rhee. Essa zona, que abrange aproximadamente 2.300 milhas quadradas do território ao norte do paralelo 38 e ao sul da zona desmilitarizada, era administrada desde o fim de 1950 pelo comando das Nações Unidas, que em março do corrente não autorizou a instalação nessa zona de 75.000 "agricultores" coreanos.



GEORGE MALENKOV

DUZENTOS MIL RUBLOS PARA OS SINISTRADOS

TEERA, 12 (A.F.P.) — Cento e sete mortos, 5.000 sem abrigo, aproximadamente, e trinta milhares de «rials» de prejuízos constituem o balanço estabelecido oficialmente pela Cruz Vermelha iraniana em consequência das inundações que recentemente devastaram a região de Rudbar, ao norte de Teera. Hoje, o sr. Anatoli Lavrentiev, embaixador da União Soviética em Teera, entregou ao sr. Abdolhamid Etezani, ministro do Exter-

ior do Irã, um cheque de duzentos mil rublos para os sinistrados.

NOVO ESTÁDIO EM VARSSÓVIA

VARSSÓVIA, 12 (I.P.) — Se-riu constituído neste capital um novo estádio, com capacidade para cerca de 75 mil pessoas. Essa deliberação que acabou de ser adotada, foi rebida com satisfação, pois no novo estádio que deverá estar construído no segundo semestre de 1955, poderão ser disputadas várias modalidades de esporte.

Recua Eisenhower

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa o presidente Eisenhower tomou posição contra a idéia de um rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética e contra uma retaliação norte-americana das Nações Unidas.

Ehrenburg na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

Recua Eisenhower

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa o presidente Eisenhower tomou posição contra a idéia de um rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética e contra uma retaliação norte-americana das Nações Unidas.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

NOVOS ESTÁDIOS

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg, que ontem chegou a Buenos Aires, permanecerá uma semana nessa capital. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contato com os escritores da Argentina, os quais sómente conhecia através de suas obras.

</div



Resolve o Escritório Eleitoral William Gomes: CEM MIL CRUZEIROS DENTRO DE POCOS DIAS

Listas de pessoas a serem visitadas devem ser preparadas pelos Centros e comissões eleitorais — Intensificar a campanha do dia de salário — Desafiado o Escritório dos marítimos — Um balanço revelador e a necessidade de velocidade — Como foi a reunião de quarta-feira última —

Com a presença de representantes da Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões, reuniu-se a diretoria do Escritório Eleitoral William Gomes, fazendo um balanço de suas atividades e aprovando um plano de trabalho, que tem por finalidade cobrir o mais rápido possível a sua cota. Dessa forma, ficou acertado que cada um dos seus centros e comissões eleitorais deve indicar dentro de quatro dias os nomes de pessoas a serem visitadas, entre comerciantes, industriais, trabalhadores, médicos, etc., com as quais deverá ser arrecadado 100 mil cruzeiros.

Essas visitas serão feitas por equipes, a frente das quais estarão os candidatos populares Geraldo Soeiro, Ruy Macedo e o vereador Eliseu Alves. Foi ainda aprovado um apelo da diretoria dirigido a todos os seus centros eleitorais no sentido de que com a maior rapidez possível organizem suas listas de pessoas a serem visitadas e que lhe comuniquem diariamente onde podem e devem ser visitadas.

UM DIA DE SALÁRIO

Um outro assunto mereceu particular atenção dos presentes à reunião, que foi a intensificação da campanha de doação de um dia de salário para a Campanha dos 50 Milhões. Para isto, foi eleita, na ocasião uma comissão que deverá confeccionar jornais murais em pelo menos 20 bairros diferentes, além de estudar e pôr em prática um plano de propaganda dos candidatos populares.

DESAFIO

Abordada pelos demais a sugestão feita por um dos presentes à reunião para que fosse feito um desafio a outros escritórios eleitorais, isto ficou logo aprovado, tendo sido escolhido para ser desafiado o dos marítimos. Quem perdesse oferecerá uma taca de prata ao vencedor.

Foi igualmente aprovada uma emulação entre os diversos centros eleitorais ligados ao escritório William Gomes, cuja apuração será feita semanalmente na base da maior porcentagem recolhida. Entre os concorrentes será disputado um prêmio «volante», isto é, que irá passando às mãos de quem for vencendo mais que ficará definitivamente com

próximo. A nova barraça, por exemplo, terá uma bela e original ornamentação.

NECESSARIO «VELOCIDADE»

Fazendo uma apreciação dos debates e resoluções da reunião, falou o representante da Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões.

O principal problema a ser encarado — salvo noutro — é da «velocidade». Isto é, nossas cotas devem ser cobertas com a máxima brevidade e também com rapidez devem ser exequíveis todas as tarefas aqui acertadas.

Mostrou ainda que é indispensável e urgente o recolhimento de dinheiro para a propaganda dos candidatos populares, concluindo: «A Comissão Central precisa recolher em poucos dias pelo menos dois milhões de cruzeiros para a aquisição de estoques de papel para a confecção de cartazes, volantes e demais materiais de propaganda dos nossos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

QUEM SAGRARÁ VENCEDOR NO FIM DA CAMPANHA DOS 50 MILHÕES?

PEQUENOS LUCROS

A parte da reunião que tratou do balanço das atividades do Escritório William Gomes foi marcada por intensos debates e críticas. Verificou-se, por exemplo, que os resultados da barraça instalada na festa da Granja das Gárgaras foram muito aquela dos esperados — conforme demonstrou o tesoureiro do escritório.

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma cartolina ou papelão, alguns jornais e retratos e em menos de 10 minutos fazemos um mural com fotografias dos candidatos populares, seu programa, os encargos de seus postos eleitorais, etc. Há murais que permanecem dias e dias afixados em pontos de concentração popular, o que sem dúvida produz ótimos resultados para a propaganda dos candidatos».

— A arrecadação — disse — foi muito fraca, quando, como bem mostrou a festa, temos as maiores possibilidades para um trabalho grandioso.

O lucro esperado não foi conseguido por vários fatores, entre os quais o preço excessivo dos gêneros adquiridos para o prato da barraça — salada mista — e sua velha a um preço baixo, isto, 10 cruzeiros. No entanto, foi um dos pratos da festa mais procurados pela grande massa presente.

Dante disso, ficou acertado que todos estes fatores positivos e os negativos serão tomados em consideração na próxima festa. «A primavera eleitoral», a ser realizada ainda na Granja das Gárgaras, no dia 19 de setembro

é um bom mural é um ótimo meio de agitação, e é fácil de se fazer. Bastam uma

UM MONSTRUOSO JÔGO AMERICANO: A «TROCA DE ESPÓSAS»

UMA TESE DO PROGRAMA QUE A VIDA CONFIRMA

Flávio SOUTO

Não param as manifestações da burguesia nacional em São Paulo. Uma série de fatos contribui para que a burguesia nacional reclame contra a atuações. A medida que tal ação é exercida, a concorrência dos produtos manufaturados norte-americanos, que se acentua a unilateralidade do nosso comércio e que se faz sentir os efeitos da política inflacionária do Banco do Brasil, que com a recente emissão de letras drenou os bancos de São Paulo centenas e centenas de milhões de cruzeiros reduzindo ainda mais as possibilidades de crédito no comércio e à indústria nacional, maior é a grita da burguesia nacional. A «Folha da Manhã» de 23 de junho noticia a demissão dos diretores da Delegacia Regional de São Carlos do Centro das Indústrias de São Paulo e o desligamento daquela Delegacia da CIESP. Quais as acusações que os industriais de São Carlos fazem ao Centro das

Indústrias do Estado de São Paulo? Elas: 1) Falta de apoio a reivindicações de interesse da indústria norte-americana. 2) «A liberdade, fidelidade de independência e espírito de luta dos responsáveis pelos destinos da indústria nacional, quando perdem não apenas direitos da comunidade industrial brasileira, mas, principalmente os superiores, fundamentais e imponentes interesses da nossa pátria». 3) cumprimento da CIESP quando silêncio e se acomoda na contemplação estática da consumação de medidas exequutivas altamente lesivas e mesmo impeditivas do desenvolvimento da indústria nacional, desenvolvimento esse absolutamente necessário para o definitivo «liberamento» do país.

Eis aí alguns exemplos que mostram as possibilidades da aplicação do Programa no que se refere à inclusão da burguesia nacional na frente-única antifeudal e anticolonialista.

Cartas dos leitores

Preço de uma vida, no governo de Vargas

Escreve-nos o leitor Antônio Leônio da Silva:

A vida de um trabalhador no regime de governo do sr. Getúlio Vargas, realmente não vale nada. Pelo menos é isto o que se depreende da constância com que se sucedem os acidentes de construção civil e a imundície em que ficam os patrões. Quase todas as semanas pais de fa-

Melhor Amparo ao Psiquiatra

Escreve-nos um leitor que se assina cum dotor:

É fato conhecido os riscos a que estão sujeitos os médicos, enfermeiros e demais pessoas que trabalham diretamente com loucos. Os anais da medicina registram fartamente casos de agressões e até de morte sofrida pelos médicos e enfermeiros que trabalham em serviços de psiquiatria. Daí, portanto, ser necessário a eles um amparo maior e melhor que o que dispõem, aqui, em nossos pais.

Os médicos alienistas já foram enquadrados no artigo 121 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, que prevê uma gratificação pelo exercício em determinadas zonas ou locais e pela execução de serviços de natureza especial em que haja risco de vida e de saúde. Isto pode ser consultado no «Diário Oficial» de 28 de abril de 1950, na página 6.664. Naquela época o presidente da República, sr. Eurico Gaspar Dutra, aprovou, no dia 3 de julho, a gratificação solicitada pelos funcionários do Serviço Nacional de Doenças mentais, conforme se pode verificar no prof. ... 20.133/49 E. M. n. 504 de 22 de junho de 1950, do Ministério da Educação e Saúde, publicado no «Diário Oficial» de 5 de julho de 1950, página 10.008.

Ora, verifica-se, ademais, que os médicos, enfermeiros e demais trabalhadores com Raio X e substâncias radioativas são beneficiados também pelo decreto 194 de 11 de novembro de 1945, que lhes concede, regência de trabalho de 24 horas, ferias de 20 dias consecutivos por semestre, gratificação ou adicional de 30% e aposentadoria com vencimentos integrais depois de 25 anos de serviços ou 65 de idade. Eles, no entanto, estão enquadrados no artigo 121 do E. F. C. P. C. U., e como os que trabalham em serviços de psiquiatria estão sujeitos a riscos de vida e de saúde. Daí, portanto, direito os médicos, enfermeiros e demais trabalhadores que lidam com loucos aos benefícios do decreto 194. E' um direito, que precisa ser conseguido e sem demora.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Co-pa-uma. Assolo e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

Fatos de degradação moral como o escândalo de Amesbury são típicos do estilo de vida ianque —

A revista «Visão» divulgou inadvertidamente as belezas da civilização do dólar —

A revista norte-americana «Visão», que se edita em português, acaba de publicar: «Um caçador de patos descobriu um cadáver boiando perto de uma junção do Rio Merrimac, em Massachusetts. Tratava-se de um crime, porque o cadáver tinha as mãos amarradas com arames e a polícia teve dificuldade para identificar suas implicações digitais, por encontrá-lo muito decomposto.

Estabeleceu-se que se tratava de Attevin Clark, de 29 anos, e a autópsia revelou que havia morrido de asfixia. Dias mais tarde, a polícia de Massachusetts soube que a esposa de Melvin Clark, Loraine, havia denunciado seu desaparecimento havia duas semanas. Os Clark viviam em Amesbury, e Loraine vivia com os filhos e os netos. Os dois trabalhavam e estavam bem de vida. Eram donos da casa que ocupavam e ali mesmo possuíam uma casa de campo à margem de um lago próximo, onde passavam suas férias de verão com outros casais.

«Week-end»: Isto marca o inicio de um dos escândalos de maiores proporções que se registra nos Estados Unidos. Lorraine explicou que nessas reuniões havia terminado por abalar-se por outros homens e por perder todo afeto pelo marido. Por isso, quando ele se opôs a continuar o «jogo», ela o逼迫了 a cessar o «jogo». Lorraine, carregando o corpo, o seu autorizou uma ponte solitária sobre o Rio Merrimac. Ali, amarrou com arames o corpo do marido e ajuntou uns objectos pesados para que o cadáver fosse para o fundo do rio.

Dez dias depois, a polícia descobriu-se das amarras e o voltar à superfície.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto, com tanta gente, muitos companheiros que, embora já estejam empregados há vários meses, ainda não foram registrados.

No final, os trabalhadores têm de concordar que ficam mesmo desamparados, tenham ou não tenham leis em sua proteção. Sómente, porém, quando elas estão unidas, em torno do seu Sindicato, podem realmente defender seus direitos. E com suas próprias forças.

Os sindicatos, como este do Rio Grande, que se opõem ao «jogo», devem agir de forma a impedir que os empregados sejam desamparados.

«O que se suspeita é que os trabalhadores em construção civil fazem, porque têm experiência própria. Ora, é de lei a determinação de que todo empregado seja registrado na empresa em que trabalha. No entanto,

Servidores do IAPI Com Os Salários Reduzidos

O presidente da autarquia mandou incorporar o abono de emergência aos ordenados para fugir ao pagamento do abono e mais o salário-mínimo — Por cima, atrasos nos pagamentos — A situação do pessoal dos ambulatórios —



"A lei manda nos conceder gratificações de 40 por cento por lidarmos com doenças contagiosas. Entretanto nunca recebemos esse benefício" — dizem ao repórter os servidores do laboratório.

Imprensa POPULAR

ANO VII RIO, SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1954 N° 1.275

UMA ÚNICA PERMANECEU INCORRUPTEVIL

As Marmeladas da Prefeitura Desintegraram as Bancadas da Câmara

Somente a bancada comunista se manteve homogênea no combate aos escândalos e assaltos aos cofres públicos

Na luta contra as grandes negociações patrocinadas pelos agentes de Vargas na prefeitura do Distrito Federal, a bancada comunista na Câmara Municipal frequentemente manteve duas lutas de luta: no plenário e na praça pública.

A LUTA CONTRA O PROJETO MIL

Exemplo disso foram as lutas contra o projeto mil. E' sabido que o projeto mil, oriundo de mensagens enviadas à Câmara pelo prefeito João Carlos Vital, aumentava o imposto de vendas e consignações de 2,7% para 5%. Na verdade, o aumento significava muito mais. O imposto de vendas e consignações recaia sobre o produto na série de operações por que este passa. Resulta que o aumento, a rigor, era muito maior que de 2,7%.

OUTROS ESCÂNDALOS

Também outro escândalo que o prefeito patrocinou e não conseguiu levar a cabo — o da Superintendência do Metropolitano — foi árduamente combatido pela bancada comunista. Antes mesmo de ser construído o metropolitano, já o prefeito solicitava uma fabulosa verba, através do vereador Luiz Paes Leme, para empregar cerca de 6 mil pessoas na superintendência. Tratava-se apenas de mais um cabide de empregos para fins eleitorais. O projeto foi retirado da Ordem do Dia.

NEGOCIAÇÃO ESCABROSA

O sr. Gentil Ribeiro, tesoureiro da seção carioca do PTB, foi indicado para a direção da Cia. Santa Fé, que se diz proprietária do Morro Santo Antônio, para entrar em entendimentos com o prefeito Décio Cardoso, dois meses após o atual prefeito ter sido nomeado — denunciou da Câmara o vereador Aristides Saldanha.

Ver. Aristides Saldanha

para 5 por cento. O comércio carioca levantou-se contra esse esbulho, apoiando o povo que protestava contra essa manobra para aumentar ainda mais o custo de vida.

Os vereadores Henrique Miranda, Aristides Saldanha e Antônio Marques, ao mesmo tempo que no prenário lutavam, denunciavam ao po-

to em comício, o aumento que ia ser promovido pela Prefeitura. Firmemente apoiados pelos cariocas, chegaram a arrancar das mãos do presidente da Câmara Municipal o microfone, no momento em que este tentava aprovar a toque de caixa o projeto, sem permitir o protesto do vereador Aristides Saldanha. A batalha parou, e a bancada comunista se manteve homogênea no combate aos escândalos e assaltos aos cofres públicos.

meado — denunciou da Câmara o vereador Aristides Saldanha.

Assim teve inicio a batalha do Morro de Santo Antônio. O prefeito e seus vereadores, próceres do PTB e a Cia. Santa Fé queriam vender à Prefeitura o Morro de Santo Antônio, morro que pertencia precisamente à Prefeitura. O vulto da "marmelada" dessa vez ascendia a 200 milhões de cruzados. Uma comissão chegou a ser nomeada pelo prefeito para avaliar em quanto deveria ser "endenizada" a companhia Santa Fé, segundo confissão em carta da própria Santa Fé. O líder da bancada comunista mandou a luta contra esse roubo. A Cia. Santa Fé cedeu ao presidente da Câmara, citando o nominalmente e tentando desfazer-lhe as acusações.

Mas o prefeito acabou recuando. O líder da maioria declarou que a mensagem para a "marmelada" não seria mais enviada. Entretanto, o perigo permanece e a vigilância da bancada também.

CONSTATAÇÃO

Já por essa época, inicio de 1954, a unia conclusão era possível chegar-se. A corrupção havia atingido a quase todas as bancadas da Câmara. Os prefeitos de Vargas que passaram pela Prefeitura já haviam conseguido corromper e desintegrar todas as bancadas, com exceção da bancada comunista. Esta continuava intacta, inabalável diante das investigações de corrupção, mantendo sempre uma unidade monástica. Tratava-se apenas de mais um cabide de empregos para fins eleitorais. O projeto foi retirado da Ordem do Dia.

O sr. Gentil Ribeiro, tesoureiro da seção carioca do PTB, foi indicado para a direção da Cia. Santa Fé, que se diz proprietária do Morro Santo Antônio, para entrar em entendimentos com o prefeito Décio Cardoso, dois meses após o atual prefeito ter sido nomeado — denunciou da Câmara o vereador Aristides Saldanha.

resposta da Light e tomar as medidas que juguem necessárias.

Em face da intransigência da Light, que já por diversas vezes se recusou a entrar em entendimentos com o Sindicato de Carris em torno da questão salarial, a diretoria e a Comissão de Salário do Sindicato resolveram pleitear junto ao Ministério do Trabalho uma mesa-redonda, para a qual a empresa deveria ser convidada oficialmente a comparecer.

A Comissão de Dissídios do Ministério marcou a referida mesa-redonda para o próximo dia 19, às 16 horas, quando se defrontarão os diretores tranviários e os diretores da Light.

PRETEXTO SAFADO

Desde o inicio da atual campanha por aumento de salários em que se acham empenhados, os trabalhadores em carris procuram por diversas vezes a direção da Light tentando entrar em entendimentos. A direção do trânsito lanque-canadense, entretanto, sempre colocou como condição para inicio das conversações, a retribuição, por parte do Sindicato, da exigência de readmissão do trabalhador Mário de Souza. O que se observa, sem dúvida, é um joguete por parte da Light, que se utiliza de textos ridículos para recusar o aumento de salário pedido pelos tranviários.

MANIFESTO A CORPORAÇÃO

Segundo nos informou o secretário geral do Sindicato de Carris, sr. José Lopes Veras, a diretoria da qual faz parte e a Comissão de Salarial vão se reunir hoje e lançar um manifesto à corporação, historiando a atual campanha reivindicatória e mostrando as causas de até agora não ter sido possível uma discussão com a direção da Light em torno das reivindicações dos empregados.

Por outro lado, podemos informar também que logo após a mesa-redonda, no dia 19 deverei ser convocada uma assembleia geral da corporação, para traçar os novos rumos da luta em que está empenhada.

BRIGARAM, NA PRAÇA DA REPÚBLICA

Quando ontem se encontravam na praça da República, desentenderam-se por questões de ciúmes, Sávio Vítpaldi, italiano, 27 anos, solteiro, residente na Rua Moncorvo Filho, e Ita Franquinim, Timbó, italiana, 22 anos, solteira, doméstica, residente na Avenida Paulista, 937. Ele saiu de uma agência, e tentou sacar a Atérga no braço direito e na região costal esquerda. A Companhia de Carris recusou a tomar conhecimento das demais reivindicações de seus empregados.

O presidente do IAPI, sr. Afonso Cesar, baixou uma resolução de serviço incorporando o abono de emergência ao salário dos servidores dessa autarquia, visando a efetivar o salário-mínimo, para reduzir os vencimentos de muitos servidores. O trabalhador que recebe ainda o antigo salário-mínimo de 1.200 cruzados + mais Cr\$ 800,00 de abono, com o novo salário-mínimo, ligeiramente passaria a ganhar 3.400 cruzados. Mas, com a resolução do presidente do IAPI, esse servidor passa a ganhar pura e simplesmente os 2.400 cruzados de salário-mínimo, perdendo ainda o salário-família que, em vez de um direito, passará a ser uma gratificação concedida a critério dos chefes.

RESOLUÇÃO ILEGAL

A ordem do presidente da autarquia é ilegal em todos os aspectos, pois vem con-

trariar em cheio a lei 1.711 do abono de emergência, que diz no seu artigo 1: «O abono de emergência não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor, nem ao proveniente do salário ou do pensionista».

Nossa reportagem esteve ontem no ambulatório do IAPI, à Av. Henrique Valadares, 151, conversando com os servidores. O pessoal dessa autarquia consta de servidores regidos pelo estatuto do funcionalismo e outros pelas leis trabalhistas. Em todas as seções do ambulatório que visitamos, encontramos franca revolta dos funcionários com a medida ilegal do presidente da autarquia. Acontece que os vencimentos estão com vários dias de atraso, o que vem revoltar ainda mais os trabalhadores. Antes eles recebiam no dia 28 de cada mês, mas com as recentes medidas do sr. Osvaldo Aranha que motivou a greve do pessoal da Leopoldina, os servidores do IAPI passaram a receber no dia 10. Mas este mês até ontem, dia 12, os funcionários da autarquia ainda não tinham recebido os vencimentos.

AUMENTA O SERVIÇO DIMINUI O SALÁRIO

Percorremos todas as dependências do ambulatório, apesar dos protestos de alguns chefes, interessados em que não venha a nulificar as arbitrariedades do presidente da autarquia. Se não citamos nomes de servidores para evitar futuras perseguições, pois, como nos disseram, o sr. Afonso Cesar, nas purificações que dita os trabalhadores, só faltaria mandar esquecer-las.

Em todo o ambulatório nota-se a vontade dos servidores de atender aos doentes, que com o aumento constante da miséria nesse regime do sr. Getúlio Vargas, lotam os salas do ambulatório. A

meia diária de doentes atendidos é de 400 a mais casas. Com isso aumenta o trabalho dos servidores, que têm como prêmio as portarias e resoluções de serviço arbitrárias do presidente da autarquia, diminuindo-lhes os vencimentos, além dos atrasos de pagamento.

Na seção de Ráios X o descontentamento dos servidores é geral, pois desempenham cargos técnicos, dependentes de cursos e ganham vencimentos que variam entre 3.000 e 3.500 cruzados. Com a elevação do salário-mínimo para Cr\$ 2.400,00, é flagrante o desajustamento de salários desse servidores. Há nos países e leis do governo uma gratificação de 40% para todos os servidores que lidam com doenças infeccio-contagiosas. Entretanto, o pessoal do Laboratório do IAPI, como tantos servidores de outras autarquias, juntas receberam esse benefício.

OS PEIAS

São chamados «peias» os trabalhadores dos ministérios e autarquias que ganham vencimentos equivalentes ao salário-mínimo. E a imensa maioria é de pessoas de obras. Em sua visita ao ambulatório do IAPI, vemos a denúncia de que o delegado Gemy Rabinick, preposto do sr. Afonso Cesar, resolviu formar uma tola e reacionária hierarquia entre os servidores regidos pelo estatuto do funcionalismo e os que estão sujeitos à lei trabalhista do governo. Estes sofreram descontos por tudo e até por nada, sejetos a pontualidade rigorosa no trabalho. Entretanto, às numerosas véses que por imposição dos chefes trabalham além do horário normal, não recebem nada. No IAPI, os «peias» já estão com dois meses de atraso nos seus vencimentos. São os serventes, motoristas, pessoal de am-

bulâncias, mecânicos, pintores, etc. E se na autarquia atrasa o pagamento dos vencimentos dos funcionários propriamente ditos, mais se acentua essa irregularidade para os chamados «peias», que estão sempre as voltas com as maiores dificuldades, porque um Gemy Rabinick ou Afonso Cesar querem, só se lembra dos trabalhadores para prejudicá-los.

Servidores do IAPI, à hora do almoço, falando à reportagem, na calçada do ambulatório da autarquia, à Av. Henrique Valadares n. 151

DESRESPEITAM AS EMPRESAS DE ÔNIBUS O ACORDO DA GREVE

Por isso os rodoviários exigem imediata convocação de uma assembleia do sindicato — 14 horas de trabalho na Viação Relâmpago — Inspeção nas empresas e audiência no Ministério do Trabalho

Acompanhada por Oton Cordeiro de Santana, presidente da Comissão de Sindicatos dos rodoviários, esteve em nossa redação uma comissão de motoristas de ônibus para protestar contra a violação do acordo de greve firmado em fevereiro entre as empresas de ônibus e seus empregados. As empresas que não estão cumprindo o acordo são a Nacional, Carioca, Baso-Lisboa, Copacabana, Independência e outras.

14 HORAS DE TRABALHO

Denunciaram os motoristas que a Viação Nacional continua obstruindo os empregados

da sindicância está praticamente parada e por vezes dificulta o trabalho de inter-

dicado que, afinal de contas, o patrônimo nosso e não propriedade particular de quer que seja.

ASSEMBLÉIA

O motorista Edilázio Borges da Fonseca acordando os problemas, mas imediatos da corporação, disse:

— Queremos uma assembleia para discutir todos os nossos problemas urgentes como anistia para as multas, apreensões de carros por parte do sr. Estrela e outros mais sérios a cada empresa. E' preciso que a diretoria convogue o mais depressa possível uma assembleia que, aliás, já deveria ter sido realizada em junho.

INSPEÇÃO NAS EMPRESAS

Oton Cordeiro de Santana, candidato popular à Câmara Municipal, vai requerer inspeção nas empresas de ônibus com a presença do sindicato e do Ministério do Trabalho. Será marcada, também, a audiência no Ministério, solicitada por Oton e uma comissão de rodoviários para expor a série infeliz de irregularidades existentes nas empresas de transportes.

RECUA A VIAÇÃO RELÂMPAGO

Há dias denunciámos o absurdo horário de trabalho imposto pela Viação Relâmpago a motoristas e trocadores. Em razão da nossa denúncia, essa empresa viu-se obrigada a rever o referido horário, anulando o espaço de 3 horas de almoço, e respeitando a jornada de 8 horas de trabalho.

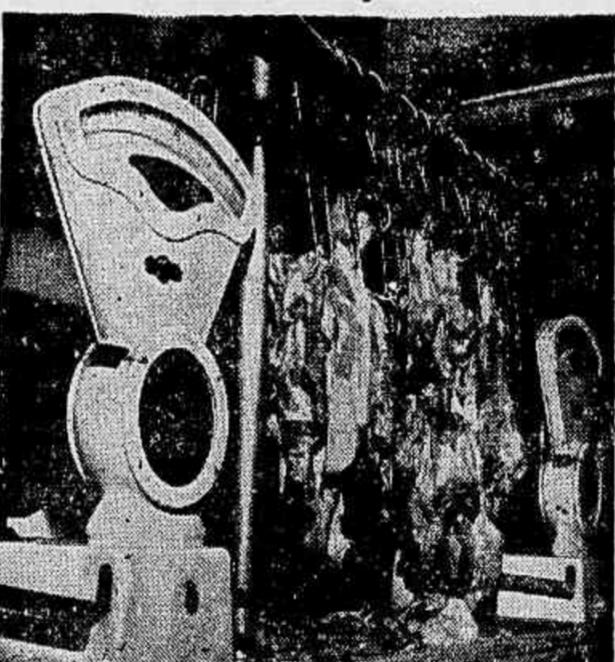
DESAPARECIDO O FERROVIÁRIO DA CENTRAL

Está desaparecido desde terça-feira lítima de sua residência, o trabalhador Agulhaldo Bandeira, ferroviário da EFCB. Suspeita-se que Agulhaldo esteja preso, já que ultimamente vinha sendo vítima de perseguições por suas atividades patrióticas e em defesa de seus companheiros. Agulhaldo, além de ser casado e pai de quatro filhos menores, vinha bastante adotado nestes últimos dias, acometido de perigosa enfermidade, que em caso de prisão poderia agravar-se seriamente.

CARNE SEM OSSO JÁ A 28 CRUZEIROS

Consequência da portaria 240 da Cofap aprovada no último plenário da comissão de preços —

O coronel desculpa-se...



Nos açougue a carne sem ósso já está a 28 cruzados o quilo

Oton Cordeiro de Santana, Benedito José da Silva e Edilázio Borges da Fonseca, integrantes da comissão de rodoviários que vai reivindicar horas diárias e corridas, sem intervalo para almoço. Além disso, a empresa não pagou a nota os 10 dias de acordo e manteve os trabalhadores em suas reservas.

POUCO INTERESSE DA DIRETORIA

O motorista Benedito José da Silva disse que a diretoria

está da corporação. Afirmando:

— A diretoria revela pouco interesse em resolver os nossos problemas. Perde muito tempo nos gabinete do ministério do Trabalho e com isso o tempo vai passando e os nossos problemas vão sendo esquecidos. Além disso está quebrando a entrada de novos sócios no sindicato.

MARITIMOS

Unidos Unze Sindicatos Por Aumento de Salários

Em estudo a elaboração de uma tabela única

Onze sindicatos marítimos já declaram por unanimidade marcar um dia para aumento de salários. Os restantes, três sindicatos, pronunciaram-se, o mais tarde, segundo a proxima reunião, unindo, como na greve de junho do ano passado, com os marítimos em torno de reivindicações comuns.

A federação dos Marítimos, por decisão do Conselho de Representantes, reivindica aumentar os salários forçados pelo crescente aumento do custo da vida,

mento de salários forçados pelo crescente aumento do custo da vida,

mento de salários forçados pelo crescente aumento do custo da vida,

mento de salários forçados pelo crescente aumento do custo da vida,

mento de salários forçados pelo crescente aumento do custo da vida,

mento de salários forçados pelo crescente aumento do custo da vida,

mento de salários forçados pelo crescente aumento do custo da vida,

mento de salários forçados pelo crescente aumento do custo da vida,